**APENDICE B**

**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**Mostra de Monitoria**

**O IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**Eduarda Barbosa Teixeira**

Discente do curso de Enfermagem do 3° semestre do Centro Universitário Inta- ( UNINTA ) Campus Itapipoca- CE, Brasil,E-mail: e19eduardabarbosa@gmail.com

**Glícia Mesquita Martiniano Mendonça**

Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta – Uninta Campus Itapipoca - CE

**Introdução:** A educação em saúde é um processo educativo que envolve relações entre os profissionais de saúde e a população que objetiva aumentar seus conhecimentos e autonomia nos seus cuidados individuais e coletivo. Nesse sentido, as mídias sociais têm-se mostrado um recurso essencial para a divulgação do processo educacional em saúde, pois amplia o raio de alcance e proporciona orientações com foco na promoção e proteção da saúde (Saboia e Carneiro, 2020). Diversos profissionais têm empregado o espaço digital como ferramenta para vincular tais informações, além disso, a população tende a apropriar-se desses espaços para ampliar seus conhecimentos sobre determinado assunto. **Objetivo:** Relatar experiência como monitora da disciplina de Educação em Saúde utilizando as mídias sociais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, partindo da manutenção do perfil @enfermagem\_uninta da instituição de Ensino no *Instagram***,** criado em 28 de janeiro de 2022, o perfil é voltado para a publicação de conteúdos sobre os eventos organizados pela instituição de Ensino, que de uma certa forma promove a educação em saúde, campanhas de conscientização, e meios de promover e proteger a saúde da comunidade, por intermédio de imagens desenvolvidas na plataforma de design gráfico *Canva* e vídeos. **Resultados:** Com a criação do perfil no *Instagram*, foi possível obter uma maior disseminação de informações sobre determinados assuntos da área da saúde, a divulgação de eventos disponibilizados pela instituição de Ensino, bem como, recursos para a promoção da saúde e proteção de agravos. Atualmente, o perfil possui 642 seguidores, incluindo discentes de vários cursos de graduação, docentes e a comunidade. Tal fato mostra que as tecnologias têm ganhado cada vez mais adesão na proliferação de conteúdo e aquisição do saber, desempenhando um papel intrínseco nas novas metodologias de ensino. **Conclusão**: Diante dos resultados, a criação de um perfil no *Instagram* possibilitou a disseminação progressiva de informações, através de publicações que promovem a Educação em Saúde, diretamente e indiretamente, tornando-a protagonista na construção do saber da população, visto que, por meio da internet, as informações podem ser repassadas de maneira rápida e eficientes para os seus usuários.

**Descritores:** Educação em Saúde; Impactos; Mídia Social.

**Referências**

DA SILVA, Márcia Maria Santos et al. Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de covid-19. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 19, n. 2, 2020.

LOPES, Vivia Soares et al. Mídias sociais como ferramentas para a extensão remota: um relato de experiência de uma liga acadêmica de enfermagem. **Revista Ciência Plural**, v. 9, n. 2, p. 1-18, 2023.

RESENDE, Isabella Luiz et al. Utilização de perfil em rede social para divulgação de informação em saúde da criança: relato de experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 13, n. 1, p. 125-136, 2022.